# AS ELITES DO SÉCULO XXI E A EDUCAÇÃO

Não vamos nos valer da linguagem suméria de prever o futuro, o que significaria conhecer o Destino e determinar a Sorte.

Ao longo da história, o homem se solidariza ao direito inalienável à vida, enfatizando nela a liberdade, a prosperidade e a felicidade.

Não significa um grupo privilegiado que só procura lucro e poder. Este grupo pertence a oligarcas, bando, quadrilha, casta e o que mais seja.

O verdadeiro significado da palavra ELITE diz HOUAIS em seu magnífico Dicionário: "Elite: o que há de mais valorizado e de melhor qualidade, esp. em um gupo social. Minoria que detém o prestígio e o domínio sobre o grupo social. O que há de melhor."

Verdadeiramente, o prestígio de um país no cenário nacional e mormente internacional, baseia-se na sua elite da inteligência, das artes, da literatura, do nível da política, da criatividade industrial e comercial. Enfim do elevado patamar de todas as profissões.

O progresso assombroso da época em que vivemos notadamente nos campos científico e tecnológico reporta-nos a uma elite de pensadores, dotados de qualidades excepcionais que colocam suas nações em destaque, pelo surgimento de invenções úteis em todos os campos que beneficiam a sociedade e mudam mesmo seu "modus vivendi".

A importância dessas elites crescerá na vivência do Século XXI, o que determinará a importância do país independentemente da extensão do seu território, número de habitantes, até de seus recursos naturais mas sim na criação de produtos para a agricultura, medicina, nela incluída a Odontologia, que aumentarão a longevidade e conforto de vida. Também, no sistema de comunicação mais perfeito e rápido, o profundo conhecimento das funções do cérebro, a fecundidade, a beleza das mulheres. Estende-se, também, ao setor militar em suas Três Forças e em outros campos da atividade humana.

Já se pode perceber a superioridade de países que cuidaram do desenvolvimento de suas elites científicas e dos escritores.

Essa espantosa evolução que é auspiciosa, repousa na EDUCAÇÃO planejada, continuada e protegida. Logicamente, nos dedicados e copetentes Professores que no Brasil devem merecer apoio e incentivo em todo sentido o que, em países mais desenvolvidos é cuidado como prioridade e inteligência governamental.

Baseados nestes argumentos, enfatizamos que a educação é a impulsionadora do desenvolvimento. Sua atuação é coletiva e constrói o futuro do indivíduo.

O saudoso educador Paulo Freire afirmava que é o caminho garantido para que a sodiedade se aprimore e se transforme. O estudo abre oportunidades para melhor e mais confortável conquista do trabalho desejado. É bom afirmar que a educação influi no maior conforto para a família e, por decorrência, à melhora das condições econômicas do País, pois o consumo aumenta com maior poder aquisitivo que, em decorrência, provoca a independência do uso das benesses discutíveis das políticas sociais. A educação aumenta a possibilidade de atividades produtivas promovendo a igualdade social. Tal situação só é alcançada com a qualidade do ensino, fator desejável ao sistema educativo vigente de modo geral, com ênfase ao domínio correto do idioma pátrio, salientando o conhecimento do valor da liberdade – princípio fundamental para o exercício da cidadania.

O Século XXI, afirmamos, verá crescer nações dedicadas ao cuidado do ensino em seus diversos níveis – para que os estudantes do presente se tornem amanhã os gênios que mudarão a vida e importância de suas Nações.

É nosso desejo que o Brasil esteja incluso neste contexto. Cremos que sim: estará.

**Placidino Guerrieri Brigagão**
Presidente da Academia Brasileira de Odontologia